

Instituto Avon, Uber e Wieden+Kennedy lançam ferramenta para ajudar mulheres vítimas de violência doméstica

Além da ajuda por meio do whatsapp, as vítimas receberão códigos promocionais para se deslocarem de forma independente

Parceria oferece orientação por meio de uma assistente virtual e transporte para vítimas se deslocarem de forma independente

Instituto Avon, Uber e Wieden+Kennedy anunciam hoje o desenvolvimento em parceria de uma ferramenta para auxiliar mulheres vítimas de violência doméstica durante o período da COVID-19. Diante dos indicadores de [aumento da violência](#) por conta do isolamento social, o recurso vem oferecer uma forma silenciosa de pedir ajuda e receber a orientação necessária.

Diante disso, mulheres de todo o Brasil que estiverem se sentindo ameaçadas podem buscar ajuda por whatsapp no número (11) 94494-2415. Ao acionar esse número, a vítima é contatada por uma assistente virtual, simulando uma pessoa em sua rede de contatos, para melhor entender sua situação. A ideia é não despertar atenção do agressor.

Depois de responder algumas perguntas para identificar o grau de urgência, ela receberá o suporte apropriado. Caso seja necessário buscar um hospital, unidade de saúde ou delegacia, a mulher receberá um código promocional para solicitar uma viagem de forma gratuita no aplicativo da Uber e se deslocar com independência.

A iniciativa faz parte do [compromisso global](#) da Uber de fornecer em todo o mundo 10 milhões de viagens e entregas de alimentos gratuitas para profissionais de saúde que atuam na linha de frente, idosos e pessoas em necessidade durante a pandemia. O Instituto Avon desenvolveu o Programa Você não está sozinha, com ações em resposta ao aumento da violência no contexto da pandemia, que busca facilitar o pedido de ajuda e o acesso à informação e aos serviços da rede de proteção à mulher em situação de violência. Para a viabilização das ações, buscou parcerias com a iniciativa privada e sociedade civil, para mitigar os impactos do isolamento na vida de mulheres e meninas por meio da prestação de serviços essenciais para a mulher em situação de violência.

"A violência contra a mulher também é uma pandemia. Temos um compromisso no combate desse problema e não vamos esquecê-lo nesse período de isolamento social, vamos seguir buscando soluções para essa questão tão complexa. Por meio desse projeto conseguimos ajudar a quem precisa unindo a tecnologia - que propicia o alcance em grande escala -, e a mobilidade - para movimentar o que mais importa neste momento.", comenta Cláudia Woods, diretora-geral da Uber para o Brasil.

"A crise para combate ao Covid-19 tem sido uma oportunidade para a união de empresas, e o redesenho de soluções ao lado da sociedade e para propor ações inovadoras para problemas antigos, mas que se intensificaram durante a pandemia, como a violência doméstica. Por isso, a parceria com o Uber, Smarkio e Wieden+Kennedy é tão importante para o Instituto Avon, ela contribui para o atendimento de mulheres que estão em situação de violência, e precisam de um recurso rápido para buscar ajuda e orientação e até transporte, em casos mais urgentes e que necessitam do deslocamento da vítima e sua família.", reforça Daniela Grelin, diretora executiva do Instituto Avon.

Mariana Borga, diretora de criação da agência Wieden+Kennedy, revela que "ficamos muito felizes com o convite de participar deste projeto. Nosso desafio era criar uma

identidade para a ferramenta que pudesse se camuflar entre os contatos da vítima e que, ao mesmo tempo, transmitisse o papel acolhedor da iniciativa".

Desde 2018 a Uber tem um [compromisso público](#) de enfrentamento à violência contra a mulher em parceria com diversas organizações que são autoridade no assunto. Em 2020 a empresa renovou o compromisso com um investimento de R\$ 5 milhões nos próximos três anos por meio de projetos com Instituto Patrícia Galvão, Instituto Igarapé, Rede Feminista de Juristas (DeFEMde), Promundo e Fórum Brasileira de Segurança Pública. Além disso a empresa vem desenvolvendo uma série de [recursos de segurança](#) e por meio do projeto [Elas na Direção](#) - em vigor em algumas cidades, busca oferecer uma oportunidade de geração de renda com flexibilidade para as mulheres.

O Instituto Avon atua há 12 anos no enfrentamento das violências contra as mulheres e meninas, e já destinou R\$ 34 milhões para 193 projetos voltados ao fortalecimento e integração da rede de proteção à mulher em situação de violência. Além disso, já contribuiu com a formação de mais de 4 mil agentes públicos (policiais, ouvidores, juízes, e agentes de saúde), possibilitou que mais de 7 mil advogados e terapeutas passassem a oferecer serviços gratuitos à população por meio do Mapa do Acolhimento e 10 mil atendimentos online pelo aplicativo Mete a Colher.